

# Cidadania ante a sociodinâmica da desigualdade: um estudo com moradores e “albergados” da Vila Areal

Taynara Candida Lopes Cançado

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Débora Messenberg Guimarães

Curso: Mestrado em Sociologia

Data da defesa: 31.08.2017

O presente trabalho retoma a questão das desigualdades autorreproduzidas a fim de evidenciar ambivalências do ideal moderno de cidadania. A discussão se desenvolve a partir de um estudo de caso realizado na Vila Areal, onde está localizado o principal albergue público destinado a atender a população em situação de rua do Distrito Federal – a Unidade de Acolhimento para Adultos e Famílias do Distrito Federal (Unaf). Propõe-se analisar uma sociodinâmica operante das desigualdades naquele meio, observando, para tanto, seus mecanismos socioculturais e psicossociais de atuação. Moradores da Vila Areal reivindicam constantemente a remoção do abrigo para regiões afastadas do perímetro urbano. O conflito exposto evidencia o caráter paradoxal de uma concepção restritiva de cidadania, que ratifica desigualdades na medida em que permite discriminar pessoas entre mais ou menos dignas de respeito e direitos. Mais além, o estudo esclarece a íntima relação entre configurações valorativas, sociais e disposições individuais. Desse modo, permite visualizar diferentes facetas do sectarismo no cenário urbano e seu corolário no caso analisado. O trabalho chama a atenção para os processos sociais formadores da desigual (in)adaptação para o mercado de trabalho, (des)classificação social e autorrelação prática dos sujeitos. A interdependência desses fatores constitui a sociodinâmica das desigualdades analisada. A investigação contou com entrevistas semiestruturadas, observação participante e pesquisa documental.

Palavras-chave: desigualdade, cidadania, sociodinâmica, unidade de acolhimento, Unidade de Acolhimento para Adultos e Famílias do Distrito Federal (Unaf), Vila Areal.